

J. Com. 6/8/91

# Azambuja prevê cooperação

**BRASÍLIA** — O ministro interino das Relações Exteriores, Marcos Azambuja, manifestou ontem a expectativa de que o Brasil e a África do Sul terão “a mais frutífera cooperação” com a virtual reinserção daquele país no cenário internacional, através de processo dirigido pelo líder negro e o presidente do Congresso Nacional Africano, Nelson Mandela.

— Esperamos por este momento com confiança e certeza — disse Azambuja. O ministro interino observou que tal mudança possibilitará, no breve prazo, a plenitude do convívio internacional da África do Sul.

As afirmações de Azambuja foram feitas durante o jantar que ofereceu à noite, no Itamaraty, ao líder negro sul-africano Nelson Mande-

la e à sua mulher, Winnie, com a participação de mais de cem convidados e um cardápio composto de musse de salmão, galinha-d’angola e torta de amendoas. O chanceler interino elogiou Mandela, lembrando que seu nome significa, em todas as línguas, coragem e esperança.

— Ao libertá-lo, enfim, a África do Sul começou a libertar-se do passado e dos seus erros — sustentou.

Há 18 meses Nelson Mandela foi libertado, depois de 27 anos preso pelo regime racista de Pretória. Marcos Azambuja observou que a causa de Mandela é a causa de todos: a luta pela igualdade entre os homens, pela liberdade dos povos, em favor do diálogo político que conduza à livre expressão democrática e à plena soberania nacional.